Quinta-feira da 15ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 11,28-30): Naquele tempo, disse Jesus, «vinde a mim, todos vós que estais cansados e carregados de fardos, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo (...) e encontrareis descanso para vós. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve».

O "jugo de Deus"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, para nos guiar em direcção ao descanso, Jesus fala-nos do "seu jugo" e da "sua carga". Cristo está a descrever-nos duas exigências do amor. Primeira: quem se enamora deseja submeter-se ("sub-jugar-se") à vontade da pessoa amada. Segunda: por este caminho, aquele que ama avança até a identificação com o amado, tomando a seu "cargo" o bem do amado. Este "jugo" é precisamente a Lei de Deus, uma lei que liberta.

Emerge aqui o tema da liberdade: aquele que ama põe a sua liberdade voluntariamente ao serviço do amado. Neste caso não se perde a liberdade, antes se liberta esta de ataduras e diversões egoistas. A liberdade tem uma orientação (o compromisso com o amado), e por isso está em contradição com tudo aquilo que, aparentando libertar o homem, na realidade o escraviza.

—Senhor, quem rompe a amizade contigo, quem sacode o teu "jugo leve", não alcança a liberdade, antes se converte, pelo contrário, em escravo de outros poderes.